

Edite Azevedo

De: Edgardo Goulart
Enviado: quinta-feira, 4 de Agosto de 2011 11:13
Para: arquivo
Assunto: FW: Parecer Prevenção do Bullying nas escolas
Anexos: Projeto de resolução parecer_convertido.docx

De: Catarina Furtado
Enviada: quinta-feira, 4 de Agosto de 2011 10:22
Para: app
Assunto: FW: Parecer Prevenção do Bullying nas escolas

Dar entrada sff.

obrigada!
cumprimentos,

Catarina Moniz Furtado

Deputada Regional do GPPS



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Rua José Maria Amaral
9500 Ponta Delgada

telf: 296 204 210 (geral da delegação da ALRAA em PDL)
telf: 296 204 235 (Secretariado do GPPS em PDL)
telf: 296 204 287 (directo)
fax: 296 305 718
email: cfurtado@alra.pt

De: Helena Sousa [d.geral@fund-rg.com]
Enviado: quarta-feira, 3 de Agosto de 2011 17:35
Para: Catarina Furtado
Assunto: Parecer Prevenção do Bullying nas escolas

Exm^a Senhora Deputada

Serve o presente para enviar, em anexo, o parecer sobre o Projeto de Resolução nº 39/2011. Lamentamos o atraso no seu envio, mas este deveu-se a problemas na plataforma de gestão documental.
Disponível para quaisquer esclarecimentos.

Cumprimentos e consideração pessoais



Helena Soares de Sousa

Directora Geral – Escola Profissional da Ribeira Grande

Fundação para o Desenvolvimento Sócio-Profissional e Cultural de Ribeira Grande

Rua N.º Sr.ª de Fátima s/n

9600 – 998 Vila de Rabo de Peixe

Tif: 296 491 399 | fax: 296 491 324

d.geral@fund-rg.com | www.fund-rg.com

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2665 Proc. N.º 109
Data:	01/08/04 39/011



Parecer sobre o Projeto de Resolução nº 39/2011

Prevenção do Bullying nas escolas

O *bullying* reveste-se de uma multiplicidade de contornos, entendendo-se ser possível dividir tal fenómeno em duas grandes categorias – o *bullying* direto e o *bullying* indireto: o primeiro consubstancia essencialmente na agressão física, sendo mais frequente entre indivíduos do sexo masculino; o segundo, também conhecido por agressão social, ocorre a nível psicológico e predomina entre crianças mais pequenas e indivíduos do sexo feminino. Ainda assim, tendo por enquadramento estas duas categorias de *bullying*, é possível identificar de forma concreta os principais tipos de *bullying*, consoante as ações praticadas e os meios que servem as mesmas. Assim, existe *bullying* físico (bater, pontapear, beliscar, ferir, empurrar, agredir...), verbal (apelidos, gozar, insultar...), moral (difamar, caluniar, discriminar...), sexual (abusar, assediar, insinuar, violar...), psicológico (intimidar, ameaçar, perseguir, ignorar, aterrorizar, excluir, humilhar...), material (roubar, destruir pertences materiais e pessoais...) e virtual ou cibernético virtual (insultar, discriminar, difamar, humilhar, ofender através da Internet e do telemóvel).

As consequências do *bullying* são, naturalmente, devastadoras, repercutindo-se a uma escala tanto micro como macro. Desta forma, por um lado, as vítimas de *bullying* podem incorrer em depressões reativas e em *stress* de desordem pós-traumática, em problemas de relacionamento, no consumo de drogas e álcool, na automutilação e, pior, no suicídio. Ser alvo de *bullying* abre caminho à ansiedade, ao medo e, a longo prazo, à própria agressividade como forma de defesa. Por outro lado, o *bullying* na escola é potenciador do absentismo escolar, do desrespeito pelos professores e pelos funcionários, pelo aumento de faltas e processos disciplinares por questões menores e, eventualmente, por uma maior circulação de armas no recinto escolar.

A Escola é um dos contextos em que o *Bullying* mais se faz sentir, atendendo a que se encontram num mesmo espaço muitas crianças e se torna difícil aos



Fundação para o Desenvolvimento Sócio-Profissional e Cultural de Ribeira Grande
Escola Profissional da Ribeira Grande

adultos responsáveis vigiarem todos os comportamentos e intervirem atempadamente; o que é certo é que esta forma de violência passa, na maior parte das vezes, despercebida aos olhos dos pais, dos professores e da sociedade em geral, assumindo-se como uma das preocupações do meio escolar do século XXI.

Sendo assim, consideramos pertinente a proposta de resolução, pese embora esta problemática não seja a mais preocupante no sistema educativo regional.

A DIRETORA GERAL

MARIA HELENA SOARES DE SOUSA

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.